

A INFLUÊNCIA DOS PORTUGUESES NO *SRI LANKA* – O FORTE DE *GALLE*

Marízia Menezes Dias Pereira

Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento. Escola de Ciências e Tecnologia
– Universidade de Évora, Rua Romão Ramalho, 59, 7000-849 Évora, Portugal
mariziacmdp3@gmail.com

RESUMO

O *Sri Lanka* (antigo Ceilão) é um país insular situado na extremidade sul da Índia e que tem como limites a este a baía de Bengala, a sul e a oeste o oceano Índico e a noroeste, o estreito de *Palk* que o separa da Índia. A cidade de Colombo é a capital económica e a *Sri Jayawardenapura-Kotte* (ou *Kotte*), a administrativa.

O país está dividido em nove províncias cingalesas que subsistiram desde o século XIX e posteriormente institucionalizadas a partir 1978 com o objetivo de descentralizar o governo central. Na província do Sul, uma das mais devastadas pelo *tsunami* de 2004, encontra-se o Forte de *Galle* (ou da Imaculada Conceição) ou o Bastião da Lua (*Moon Bastião*). Abarca uma área aproximada de 5.512 km² e está dividida em três distritos: *Galle*, *Hambantota* e *Matara*. Em 2008, a população cingalesa era aproximadamente de 21 000 000 habitantes, com maior densidade nos arredores da cidade de Colombo e cerca de 97 807 habitantes em *Galle*. *Kataragama* é a cidade sagrada e de peregrinação mais importante e está localizada no sul do país, um dos poucos locais religiosos venerados pelos cingaleses budistas, hindus, muçulmanos e pelo povo indígena *Wanniyala-Aetto* (*Vedda*). O santuário integra um complexo multi-religioso com vários templos e um deles dedicado à divindade *Kataragama*, autóctone do *Sri Lanka* e o mais popular entre o povo cingalês.

Galle localiza-se numa pequena península rochosa na costa sudoeste da ilha e já era um porto estratégico antes das dominâncias ocidentais portuguesa, holandesa e inglesa. As trocas comerciais eram feitas principalmente com os gregos, árabes e chineses, de vários tipos de especiarias, marfim e ouro.

O primeiro desembarque português ocorreu em 1505, quando a armada comandada por Lourenço de Almeida, ancorou na baía de *Galle* para abrigar-se de um temporal. As boas relações de amizade que mantinham na época com o soberano da ilha, *Dharmaparakrama Bahu* (1484-1514), permitiu que no século XVI fosse construída uma primitiva fortificação de barro e paliçada para defesa de *Galle*. Mais

tarde, sob o controle holandês, as defesas portuguesas foram consideradas escassas e por isso, reforçaram as estruturas arquitetônicas do forte e construíram ao longo da península, uma muralha defensiva contra as outras potências coloniais na região.

O Forte de *Galle* é considerado o melhor exemplo de cidade fortificada que conjuga os estilos de arquitetura europeia e as tradições sul asiáticas. Esta combinação permitiu que a Cidade Velha de *Galle* (centro histórico) e suas Fortificações fosse classificado como Patrimônio Mundial pela UNESCO desde 1988, sob o critério iv, por “oferecer um exemplo excepcional de um tipo de construção ou de conjunto arquitectónico ou tecnológico ou de paisagem ilustrando um ou vários períodos significativos da história humana”.

Palavras-chave: *Sri Lanka*, Forte de *Galle*, portugueses, patrimônio mundial.